

## PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil e Fundamental

### MAPLE BEAR FLORIANÓPOLIS CONTINENTE

#### PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Florianópolis/SC

Outubro de 2020

Atualização em 08/04/2021.

## Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4 OBJETIVOS	9
4.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	9
5 CENÁRIOS DE RISCO	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADE	13
6 NIVEIS DE PRONTIDÃO	14
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	16
7.1.1 MEDIDAS SANITÁRIAS	16
7.1.2 QUESTÕES PEDAGÓGICAS	18
7.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	19
7.1.4 TRANSPORTE ESCOLAR	21
7.1.5 GESTÃO DE PESSOAS	22
7.1.6 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	23
7.1.7 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	24
7.1.8 FINANÇAS	25
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL	26
7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	26
7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	27
8 ANEXOS	28

## Plano de Contingência para COVID-19

### MAPLE BEAR FLORIANÓPOLIS CONTINENTE

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Razão Social: EDU ERS EIRELI ME  
Nome Fantasia: Maple Bear Florianópolis Continente  
CNPJ: 20.913.239/0001-60  
Endereço: Rua Antônio Gomes, 55  
Bairro: Estreito  
CEP: 88075-290  
Cidade: Florianópolis  
Telefone: (48) 3091-1435  
Celular/WhatsApp: (48) 98833-0124  
E mail: [florianopolis@maplebear.com.br](mailto:florianopolis@maplebear.com.br)

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)  
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)  
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC  
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.  
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

“A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde. ”

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado.

O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da

população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de

comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Maple Bear Florianópolis Continente, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Maple Bear Florianópolis Continente obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

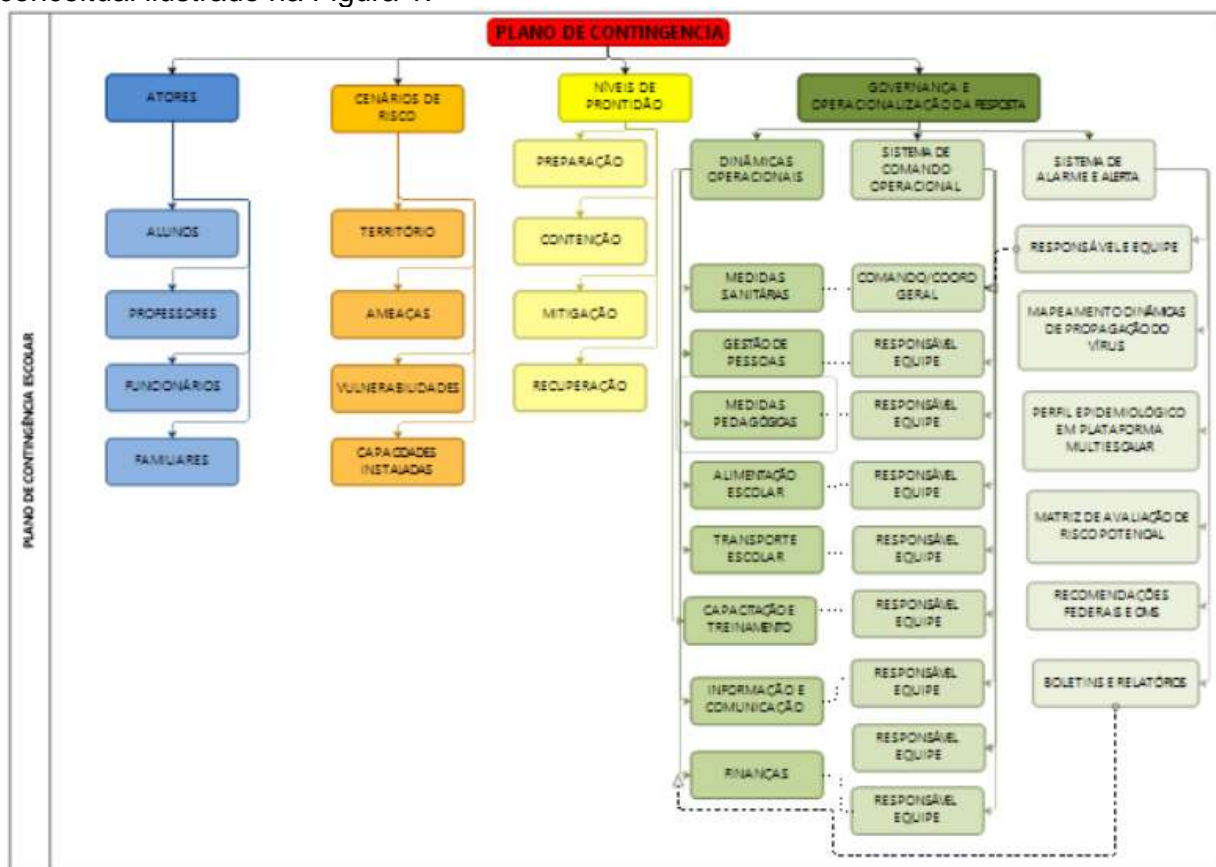


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.



### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Maple Bear Florianópolis Continente.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;



- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas).

Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vez mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas

necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Maple Bear Florianópolis Continente, foi julgada como ajustada a descrição de território. O território é o espaço de aplicação do plano de contingência e pode ser impactado e impactar outros territórios, nomeadamente o bairro, a cidade e o estado em que vivemos. Especificamente no Plancon-Edu/COVID-19 o espaço de implementação direta das ações refere-se essencialmente ao ambiente escolar sendo necessário avaliar 650 m<sup>2</sup> de toda a sua estrutura física, para organizar e adaptar o uso dos espaços de acordo com as recomendações sanitárias oficiais.

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

- a) salas de aula;
- b) espaços de descanso e lazer;
- c) banheiros;
- d) cozinha e refeitório;
- e) sala administrativa;
- f) sala de reunião;
- g) recepção;
- h) quadra de esporte e play

O território considerado no Plano de Contingência também abrange domínios externos do Colégio situado no Bairro Estreito em Florianópolis recebendo alunos do próprio bairro e bairros próximos como: Balneário, Barreiros, Jardim Atlântico, Coqueiros, Abraão, Itaguaçu, Jurere Internacional, Cachoeira do Bom Jesus, Campeche, Centro, Itacurubi, João Paulo, Colônia Santana, Antônio Carlos etc... Nossos trabalhadores residem em vários bairros de Florianópolis e região como: Balneário, Estreito, Campinas, Coqueiros, Centro, Campeche, Trindade, Santa Monica, João Paulo....

Quase todos dos nossos colaboradores utilizam veículos próprios.

Os serviços de saúde existentes próximos da escola permitirão ao estabelecimento de ensino reforçar sua vigilância quanto a possibilidade de contágio em decorrência de casos suspeitos ou confirmados em seu entorno, assim como em relação aos outros bairros de origem de integrantes da comunidade escolar no município ou em municípios vizinhos. Permitirão, ainda, em caso de necessidade, recorrer aos serviços de saúde emergenciais.

A escola conta com o Centro de Saúde do Balneário, Centro de Saúde do Estreito, Hospital Florianópolis e Corpo de Bombeiros do Estreito.

## 5.3. Vulnerabilidades

A Maple Bear Florianópolis Continente toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
  - b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
  - c) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
  - d) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - e) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

## 5.4 Capacidades instaladas/a instalar

A Maple Bear Florianópolis Continente, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas:

- a) Funcionários passarão por um treinamento onde será esclarecido todos os itens do Plano de Contingência;
- b) Será disponibilizado um ambiente adequado para o isolamento de pessoas que tiverem sintoma no meio da aula/expediente;
- c) Orientação ao aluno/funcionário com sintomas que procure a rede pública ou privada com indicação ao de afastamento até o caso seja confirmado
- d) Alvará sanitário e protocolo do bombeiro;
- e) Disponibilização de EPIs e demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias;
- f) Protocolo pedagógico a seguir em todas as situações do cotidiano escolar;
- g) Plano de contingencia próprio;

### Capacidades a instalar:

- a) Formação específica, de acordo com o planejamento;
- b) Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento;
- c) Dispor de um ambiente específico para isolamento de pessoas/aluno que no meio do expediente/aula venha a ter algum sintoma;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamentos de pessoas com sintomas a rede de atenção pública ou privada;

- e) As famílias serão orientadas sobre os protocolos a seguir diariamente para a permanência da criança na escola;
- f) Melhorar progressivamente as condições de infraestrutura do estabelecimento de ensino, em tudo que se revelar possível;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos acessos do PlanCon SC.

#### 7.1.1 Medidas sanitárias

O planejamento sanitário é essencial para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus. Visando estabelecer medidas de higiene pessoal e recomendações a serem seguidas com o intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, por parte dos alunos e funcionários e visitantes.



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar com água e sabão ou álcool 70%	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula, e demais espaços escolares.	Permanente	Todos os entrantes ao ambiente escolar.	Sinalização e dispenser/saboneteira ou pias instalados em pontos estratégicos	Necessários 10 esguichos 02 totens de álcool e 02 termômetros digitais
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, quadra de esportes.	Permanente	Equipe administrativa	Sinalização e avisos escritos	Necessário 10 rolos de fita e placas de sinalização
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Todos os funcionários que estiverem na entrada do aluno	Controle de acesso restrito a 37 °C	Necessário 2 aparelhos de medição de temperatura
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Portaria e recepção	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sala de apoio/reunião
Rastreamento de contatos	Ambiente específico para o isolamento	Ao confirmar um caso	Recepção e o equipe pedagógica	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los	Coordenadores

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

## 7.1.2 Questões Pedagógicas

O Protocolo Pedagógico da Maple Bear Florianópolis Continente, para o Retorno das Atividades Presenciais segue as recomendações e orientações do Protocolo para Retorno das Atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, elaborado pelos integrantes do comite de ações educacionais, Diretrizes para o Retorno as aulas em Santa Catarina e Plano Estadual de Contingência Para Educação (PLANCON) que se fundamentaram em pareceres técnicos de profissionais da área de saúde, documentos normativos, pesquisas, experiências de outros países, análises de dados e diálogos com a comunidade escolar. Partindo deste pressuposto, a Maple Bear Florianópolis possibilitará como forma de sistema de ensino que se adequa a realidade escolar, ao que segue:

1 – Presencial

2 – Não presencial

3 – Híbrido

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula e pátio	Permanente	Coordenadores	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Quadro informativo
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Coordenadores	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Levantamento dos números das pesquisas que retornarão as aulas e os que permanecerão online.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores e equipe	Elaboração de material informativo	Divulgação de material

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Salienta-se que no formato de atendimento remoto haverá a continuidade do envio de atividades para os estudantes, nos moldes das atividades presenciais, porém adaptadas para a aplicação em casa. Caberá a família dar continuidade ao estudo, e, a escola a manter a regularidade dos envios, acompanhamento, análise e registro das atividades propostas.

## 7.1.3 Alimentação Escolar

O momento que vivemos atualmente nos exige novos cuidados de higiene que impeçam a propagação do novo coronavírus. Os alimentos não são listados como meios de propagação do vírus, porém deve-se atentar às orientações já estabelecidas de Boas Práticas de Manipulação para evitar contaminação dos alimentos, como a rotina habitual.

As medidas de cuidados a serem tomados neste momento tem objetivo de diminuir a chance de propagação do vírus entre os trabalhadores e também do ambiente de trabalho.

Os Protocolos para a alimentação escolar são:

- a) Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;
- b) A manipulação e preparação de alimentos seguirá as regras de higiene já conhecidas, seguindo as orientações da equipe de nutrição.
- c) Luvas: o uso das luvas é recomendado especialmente quando há contato do manipulador com os alimentos prontos. A utilização das luvas não é uma recomendação de prevenção da Covid-19, considerando que pode ocorrer descuido pela sua utilização e falsa sensação de prevenção. Deve ser utilizada com base na rotina e somente quando necessário.
- d) Utilização de máscaras nos ambientes da cozinha para evitar a transmissão entre as pessoas. Utilizar máscara cobrindo nariz e boca, realizando a troca destas a cada 2 ou 3 horas ou quando estiver úmida.
- e) Higiene das mãos: uma das formas mais eficazes de impedir a transmissão do coronavírus é a lavagem correta das mãos. Deve ser seguida a orientação já existente, porém com mais atenção neste momento.
- f) Espaço físico: os funcionários devem manter espaço físico de 1,5m entre eles durante a execução das funções da cozinha
- g) Uniforme: como já é orientado, os funcionários da cozinha não devem utilizar os uniformes fora da área de preparo e armazenamento dos alimentos. Os uniformes devem ser higienizados adequadamente todos os dias.
- h) Saúde do trabalhador: deve ser realizada a monitorização da saúde do trabalhador e este deve informar à escola caso apresente sintomas ou esteja em contato direto com pessoas que estejam apresentando.
- i) O refeitório será higienizado antes e após o uso por cada grupo de crianças, mantendo o distanciamento com as marcações nos bancos.
- j) Os professores devidamente equipados, servirão as crianças individualmente;
- l) Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;
- m) Os utensílios utilizados para alimentação serão individualizados e corretamente higienizados após o uso;
- n) Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as crianças;

Outro ponto relevante deste protocolo é orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos, e orientar os trabalhadores a manterem as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos. Vale ressaltar que é necessário realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), inclusive lactário, seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.

Sobre os lactários ressalta-se que deve manter a unidade com área restrita, destinada à limpeza, esterilização, preparo e guarda de mamadeiras, basicamente, de fórmulas lácteas (RDC 50/2002 ANVISA) e alimentos para crianças de 0 a 2 anos. Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização. Orienta-se manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos. Também se deve estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista: Cristiane Caroline	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos  Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração,	Unidade Escolar	Antes das retomadas as aulas, durante o retorno	Direção Escolar, coordenação e Nutricionista	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma (presencial ou	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.				virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e coordenação	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

### 7.1.4 TRANSPORTE ESCOLAR

Os usuários de transporte escolar deverão analisar e seguir os protocolos da categoria.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

## 7.1.5 GESTÃO DE PESSOAS

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Coordenadores	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação ou Pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				<p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes</p>	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e equipe de coordenação	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

## 7.1.6 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

A pandemia do coronavírus exige de toda comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares) práticas de higiene e cuidados que garantam o retorno às atividades presenciais com segurança. Para garantir o retorno seguro, prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19 recomenda-se a capacitação e treinamento das equipes, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Estudos dos documentos PLANCONED U Estadual, Protocolo de retorno das atividades.	Online	Outubro	Comitê escolar Reuniões virtuais através de plataformas digitais e presenciais, para a leitura de estudo de forma compartilhada e discutida	Online	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Online	Assim que divulgado Plano de contingência	Direção e coordenadores	Online	Verificar quantitativo de recursos necessários
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## 7.1.7 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre	On line	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Coordenação e Direção	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.		até a normalidade		whatsapp, agenda escolar Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	
Envio dos protocolos (sanitário e pedagógico) e termo de retorno as atividades presenciais (pais)	Ambiente escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Direção	Agenda eletrônica e mídias sociais	
Orientação quanto a prática do protocolo de segurança (alunos)	Ambiente escolar	Durante o período de permanência na unidade escolar	Todos os colaboradores	Por meio de explicações diretas, brincadeiras e dinâmicas, bem como sinalizações visuais afixadas pela escola.	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

### 7.1.8 FINANÇAS

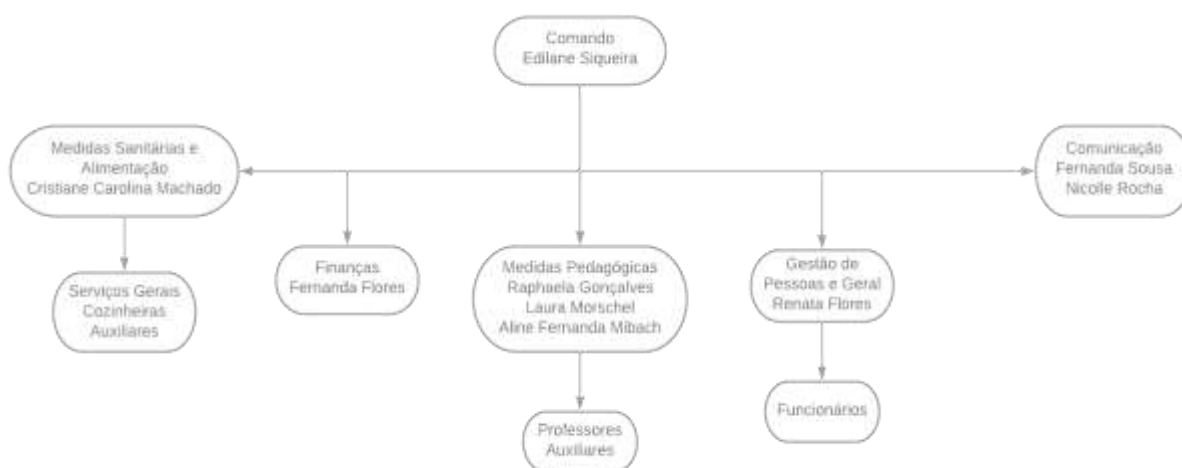
A Gestão de Finanças tem como objetivo gerenciar ações que envolvam planejamento, análise e controle financeiro para aquisição de itens como Equipamentos de proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), conforme estabelecidos pelos órgãos competentes a fim de prevenir a proliferação da COVID-19.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
EPIs e materiais Individuais – pessoal da limpeza					
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc)	Direção/financeiro	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Proceder a aquisição e controlar	R\$ 4.339,00
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Direção/financeiro	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Proceder a aquisição e controlar	R\$ 306,20 mensal
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc., na quantidade suficiente.	Direção/financeiro	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Proceder a aquisição e controlar	R\$ 868,98 mensal (luvas, lençol e mascaras descartável e Lysoform para os tapetes) R\$ 125.294,60 (aparelhos de desinfecção, óculos e lixeiras)

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A Maple Bear Florianópolis Continente, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



## 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Comando	Edilane Rodrigues Siqueira	<a href="mailto:florianopolis@maplebear.com.br">florianopolis@maplebear.com.br</a> 48-91912505
Medidas Sanitárias e Alimentação	Cristiane Carolina Machado	<a href="mailto:anecarolina@hotmail.com">anecarolina@hotmail.com</a> 48-996804262
Finanças	Fernanda Flores Rosa	<a href="mailto:fernanda.florianopolis@maplebear.com.br">fernanda.florianopolis@maplebear.com.br</a> 48-991144353
Medidas Pedagógicas	Laura Morschel Raphaela Gonçalves Aline Fernanda Mibach	<a href="mailto:laura.morschel@co.maplebear.com.br">laura.morschel@co.maplebear.com.br</a> ; 48-996785715 <a href="mailto:raphaela.goncalves@co.maplebear.com.br">raphaela.goncalves@co.maplebear.com.br</a> ; 91-985318311 <a href="mailto:aline.fernanda@co.maplebear.com.br">aline.fernanda@co.maplebear.com.br</a> 48-998249661
Gestão Geral e Pessoal	Renata Flores Rosa	<a href="mailto:renata2.florianopolis@maplebear.com.br">renata2.florianopolis@maplebear.com.br</a> 48-984650669
Comunicação	Fernanda Sousa Nicolle Rocha	<a href="mailto:adm.florianopolis@maplebear.com.br">adm.florianopolis@maplebear.com.br</a> 48-988666237 48-996514215

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

## 8. Anexos

### 1 – Modelo de Boletim

Boletim diário de ocorrências

Informe de nº \_\_\_\_\_

Dia: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Dinâmicas e ações operacionais	Ocorrência	Encaminhamento	Resolução	Alteração (se houver)
Medidas Sanitárias				
Questões Pedagógicas				
Alimentação				
Transporte				
Gestão de Pessoas				
Treinamento e capacitação				
Informação e Comunicação				
Finanças				

Observações ou Pendências

---



---



---



---

Responsável \_\_\_\_\_

## 2 – Modelo de Relatório

Relatório  
Período de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

### 1 - Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

Dinâmicas e Ações operacionais	Facilitadores	Complicadores
Medidas Sanitárias		
Questões Pedagógicas		
Alimentação		
Gestão de Pessoas		
Comunicação		
Finanças		

### 2 – Dados Quantitativos:

Dinâmicas e Ações operacionais	Aspectos	Números
Gestão de Pessoas	-Professores e funcionários envolvidos -Estudantes envolvidos -Atendimentos realizados com professores e funcionários -Atendimento realizados com estudantes -Atendimento realizados com familiares	
Medidas Sanitárias	-Quantidade de álcool gel -Quantidade de máscaras	
Alimentação	-Quantidades de refeições servidas -Quantidade de máscaras	
Questões Pedagógicas	-Quantidade de treinamentos oferecidos -Quantidade de professores capacitados -Quantidade de material elaborado	



### 3- Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições aprendidas:

Dinâmicas e Ações operacionais	Destaques Evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições aprendidas
Medidas Sanitárias			
Questões Pedagógicas			
Alimentação			
Gestão de Pessoas			
Comunicação			
Finanças			

### 4 – Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

---



---



---



---

### 5- Fotos, Registros, Depoimentos e Gráficos:

Responsável pelas informações:

---

### 3 – Modelo de Termo de Retorno as Aulas Presenciais

#### Termo de Retorno as Aulas Presenciais

Eu, \_\_\_\_\_ brasileiro (a)

Portador do RG nº \_\_\_\_\_, e CPF \_\_\_\_\_

Responsável legal pelo aluno (a) \_\_\_\_\_

Matriculado na turma \_\_\_\_\_, AUTORIZO a participar das aulas presenciais e declaro estar ciente sobre os protocolos e medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-COVID-19 no qual a escola adotou.

Autorizo ainda que a temperatura de meu filho seja verificada na entrada da escola e sempre que necessário.

Florianópolis, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável Legal (contratante)

Grau de parentesco: \_\_\_\_\_